



**CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO CÉLIO STUDART**

**COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

REQUERIMENTO Nº DE 2024
(Do Sr. Célio Studart)

Requer a realização de Audiência Pública para debater o "Bem-Estar Animal e Responsabilidade Ambiental: Contaminação de Rios por Bactérias Multirresistentes."

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 24, III e XIII e dos art. 255 e 256, todos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD), a realização de Audiência Pública no âmbito desta Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, para debater acerca do "Bem-Estar Animal e Responsabilidade Ambiental: Contaminação de Rios por Bactérias Multirresistentes.", a ser realizada preferencialmente na Semana Mundial de Conscientização sobre o Uso de Antimicrobianos, em novembro.

Para tanto, sugerimos como expositores os seguintes participantes:

- Representante do Ministério da Agricultura e Pecuária;
- Representante do Ministério do Meio Ambiente e da Mudança Climática;
- Representante do Ministério da Saúde;
- Marcelo Beltrão Molento, Médico Veterinário e Professor da UFPR;
- Representante da Organização da Sociedade Civil - Proteção Animal Mundial;

JUSTIFICATIVA





CÂMARA DOS DEPUTADOS GABINETE DO DEPUTADO CÉLIO STUDART

A Semana Mundial de Conscientização sobre o uso de antimicrobianos é promovida todos os anos, de 18 a 24 de novembro pela Organização Mundial de Saúde (OMS). O objetivo é promover a conscientização e incentivar as melhores práticas entre os cidadãos, as partes interessadas da "Saúde Única" (integração entre a saúde humana, a saúde animal, o ambiente e a adoção de políticas públicas efetivas para prevenção e controle de doenças trabalhando nos níveis local, regional, nacional e mundial) e os formuladores de políticas.

A resistência microbiana (RM) aos antimicrobianos ocorre quando bactérias, vírus, fungos e parasitas mudam ao longo do tempo e não respondem mais aos medicamentos, tornando as infecções mais difíceis de tratar e aumentando o risco de propagação e gravidade das doenças e aumento de mortes. Como resultado dessa resistência, um número crescente de infecções está se tornando mais difícil de curar e, em alguns casos, impossível, à medida que os antibióticos perdem sua eficácia.

Desse modo, faz necessário um manejo responsável sobre o uso de antibióticos em animais humanos e não humanos. Entretanto, dados preocupantes vêm trazendo à tona a necessidade deste Parlamento se apropriar desta discussão.

Uma pesquisa recente aponta que o uso indiscriminado de antimicrobianos em animais de criação ultrapassa em grande medida o consumo na medicina humana, representando cerca de 75% do uso global de antibióticos. Estima-se que 1,27 milhão de pessoas no mundo morreram em 2019, dados da OMS. As projeções indicam para que a RAM (Resistência Antimicrobiana) causará a morte de 10 milhões de pessoas, sendo a principal causa de mortalidade no ano de 2050.

O uso prolongado e extensivo de antibióticos em animais de criação aumenta o risco de infecções resistentes em humanos. Isso pode ocorrer por meio da disseminação de germes resistentes pela





CÂMARA DOS DEPUTADOS GABINETE DO DEPUTADO CÉLIO STUDART

cadeia de abastecimento de alimentos e pelo contato direto e indireto com os animais. O Brasil é um dos maiores criadores de animais de criação do mundo, tendo maior responsabilidade em buscar medidas que promovam o uso racional de antibióticos de modo a garantir a abordagem de saúde única.

Para manter a eficácia dos antibióticos essenciais para tratamentos humanos, a OMS pede que os fazendeiros parem de usar antibióticos rotineiramente para estimular o crescimento e prevenir doenças em animais saudáveis. Para escolha dos antibióticos para uso em animais, a OMS recomenda os “menos importantes” para a saúde humana, em vez daqueles definidos como “antimicrobianos de importância crítica” (CIAs). A OMS recomenda uma redução geral no uso de CIAs em animais de criação, a eliminação gradual do uso de AGP e a limitação de outros tratamentos não terapêuticos (OMS, 2018, 2017a).

Em pesquisa realizada nos últimos anos, foi encontrada a alarmante presença de Genes de Resistência a Antibiótico (GRAs) nas proximidades de granjas suínolas industriais intensivas. No Brasil, as coletas foram realizadas no Paraná, o segundo maior estado produtor de suinocultura do país. Entre as regiões escolhidas para análise está a cidade de Toledo, que detém o maior rebanho nacional de porcos, além de Castro, Carambeí, Piraí do Sul e Palotina.

É necessário refletir sobre as consequências para o meio ambiente sobre o uso de antibióticos na pecuária industrial.

Pelo motivo mais que relevante, é que solicito o apoio dos nobres pares na aprovação desse requerimento.

Sala da Comissão, em 17 de maio de 2024.

Deputado **CÉLIO STUDART**
PSD/CE

